



**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Exercício - 2005

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	01 A 02
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	03
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	04
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	05 A 22
PARECER DOS ATUARIOS	23 A 29
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	30 A 31
PARECER DO CONSELHO FISCAL	32
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	33



TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ATIVO		
Disponível	<u>88</u>	<u>115</u>
Realizável	<u>2.962.943</u>	<u>2.784.513</u>
Programa previdencial	155.047	187.130
Programa assistencial	916	937
Programa administrativo	1.439	965
Programa de investimentos	<u>2.805.541</u>	<u>2.595.481</u>
Renda fixa	2.532.990	2.300.268
Renda variável	146.374	156.215
Investimentos imobiliários	53.071	75.090
Operações com participantes	73.106	63.908
Permanente	<u>1.041</u>	<u>1.145</u>
Imobilizado	1.041	1.145
Total do ativo	<u><u>2.964.072</u></u>	<u><u>2.785.773</u></u>

	2005	2004
PASSIVO		
Exigível operacional	5.287	6.771
Programa previdencial	1.971	2.918
Programa assistencial	52	27
Programa administrativo	3.254	2.575
Programa de investimentos	10	1.251
Exigível contingencial	21.351	21.947
Programa previdencial	18.181	19.203
Programa administrativo	167	14
Programa de investimentos	3.003	2.730
Exigível atuarial	2.710.368	2.589.581
Provisões matemáticas	2.710.368	2.589.581
Benefícios concedidos	1.849.466	1.806.730
Benefícios a conceder	860.902	782.851
Reservas e fundos	227.066	167.474
Equilíbrio técnico	94.678	55.354
Resultados realizados	94.678	55.354
Superávit técnico acumulado	94.678	55.354
Fundos	132.388	112.120
Programa previdencial	54.162	28.325
Programa assistencial	52.966	58.443
Programa administrativo	25.108	25.232
Programa de investimentos	152	120
Total do passivo	2.964.072	2.785.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
Programa previdencial:		
Recursos coletados	55.551	149.405
Recursos utilizados	(186.311)	(162.441)
Constituições de contingências	(205)	(19.387)
Custeio administrativo	-	(7.292)
Resultado dos investimentos previdenciais	316.913	433.958
Constituições de provisões atuariais	(120.787)	(332.558)
Constituições de fundos	(25.837)	(8.846)
Superávit técnico do exercício	39.324	52.839
Programa assistencial:		
Recursos coletados	15	22
Recursos utilizados	(14.044)	(11.062)
Constituições de contingências	(18)	(7)
Custeio administrativo	(1.017)	(1.180)
Resultado dos investimentos assistenciais	9.587	8.925
Reversões de fundos	(5.477)	(3.302)
Programa administrativo:		
Recursos oriundos de outros programas	6.412	13.552
Receitas	716	476
Despesas	(11.367)	(13.028)
Constituições de contingências	(153)	(15)
Resultado dos investimentos administrativos	4.268	3.575
Constituições/(reversões) de fundos	(124)	4.560
Programa de investimentos:		
Renda fixa	323.349	421.589
Renda variável	1.690	19.179
Investimentos imobiliários	5.091	4.248
Operações com participantes	6.500	10.410
Relacionados com o disponível	(162)	(720)
Relacionados com tributos	-	(3.328)
Constituições/reversões de contingências	(273)	138
Custeio administrativo	(5.395)	(5.079)
Resultados transferidos para outros programas	(330.768)	(446.458)
Constituição/(reversão) de fundos	32	(21)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

	2005	2004
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Entradas	<u>(100.852)</u>	<u>(32.955)</u>
Recursos coletados	88.138	129.601
Recursos a receber	55.551	149.405
Recursos futuros	32.589	(20.042)
Outros realizáveis/exigibilidade	(2)	50
	-	188
Saídas	<u>(188.990)</u>	<u>(162.556)</u>
Recursos utilizados	(186.311)	(162.441)
Utilizações a pagar	63	70
Outros realizáveis/exigibilidades	(1.515)	-
Constituições de contingências	(1.227)	(185)
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
Entradas	<u>(14.001)</u>	<u>(11.423)</u>
Recursos coletados	32	25
Recursos a receber	15	21
Outros realizáveis/exigibilidades	-	4
	17	-
Saídas	<u>(14.033)</u>	<u>(11.448)</u>
Recursos utilizados	(14.044)	(11.061)
Utilizações a pagar	29	(135)
Outros realizáveis/exigibilidades	-	(245)
Reversões de contingências	(18)	(7)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Entradas	<u>(10.342)</u>	<u>(11.176)</u>
Receitas	716	863
Outros realizáveis/exigibilidades	716	476
	-	387
Saídas	<u>(11.058)</u>	<u>(12.039)</u>
Despesas	(11.367)	(13.027)
Despesas a pagar	766	625
Despesas futuras	10	266
Permanente	104	97
Outros realizáveis/exigibilidades	(571)	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTO		
	<u>125.168</u>	<u>54.249</u>
Renda fixa	90.334	984
Renda variável	11.531	52.119
Investimentos imobiliários	27.110	7.946
Operações com participantes	(2.698)	(2.795)
Relacionados com o disponível	(162)	(719)
Relacionados com tributos	(947)	(3.286)
Redução nas disponibilidades	<u>(27)</u>	<u>(1.305)</u>
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades no início do exercício	115	1.420
Disponibilidades no final do exercício	88	115
Redução nas disponibilidades	<u>(27)</u>	<u>(1.305)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Contexto Operacional

A Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social (“Telos” ou “Fundação”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Telos tem as seguintes metas principais, em termos de benefícios e serviços:

- a) Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados às Patrocinadoras, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes.
- b) Atualmente a Fundação possui dois tipos de plano: i) Plano de Benefício Definido – que consistem em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; ii) Plano de Contribuição Definida – que é um plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadoras e os resultados dos investimentos dessas contribuições.
- c) Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a Telos a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para os Planos de Benefícios Previdenciários.
- d) Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras, principalmente a Embratel, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003.



TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Telos e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) e implementadas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), para as entidades fechadas de previdência complementar, de acordo com a legislação vigente.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Resultado das operações

O resultado das operações foi apurado pelo regime de competência, exceto as contribuições dos autofinanciados do Plano de Contribuição Definida que são registradas pelo regime de caixa.

b) Programa previdencial - realizável

As constituições, contratadas basicamente com o Patrocinador Embratel, são atualizadas até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.

c) Programa de investimentos

De acordo com a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários próprios e constantes nos fundos de investimentos exclusivos da Fundação estão registrados pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- I. títulos para negociação;
- II. títulos mantidos até o vencimento.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

c) Programa de investimentos--Continuação

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria títulos mantidos até a data do vencimento, estão avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, constituídas quando aplicável (Nota 5).

As aplicações em fundos de investimentos, certificados de depósito bancário e certificados de recebíveis imobiliários são demonstrados pelo valor da quota do último dia útil bancário.

As aplicações em renda variável estão representadas por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores que houver maior volume de negócios. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente ao resultado. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes ativos e assistidos, incluídas as parcelas relativas ao principal, atualização correspondente à variação do IGPM+7% ao ano ou INPC+1% ao ano (caso o participante não seja contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano), incorridos até a data do balanço. A Fundação possui contratos antigos em que o indexador é TR+1% ao mês, mas atualmente sem concessão.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

c) Programa de investimentos--Continuação

A Fundação constitui provisão para devedores duvidosos de acordo com o estabelecido na Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

Os rendimento produzidos pelos investimentos são levados diretamente ao resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

d) Exigível contingencial

O exigível contingencial dos programas previdencial e administrativo é atualizado até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência.

e) Exigível atuarial

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais pelo, e sob a responsabilidade do atuário interno e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

f) Contribuições das patrocinadoras e demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos, inclusive as contribuições das patrocinadoras, são registradas pelo regime de competência de exercícios, sendo os valores mínimos das contribuições estabelecidos anualmente pelos atuários.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

g) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas e premissas utilizadas.

4. Programas de Atuação

a) Programa previdencial

O programa previdencial tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a Telos oferecia somente o Plano de Benefício Definido, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Provisões Matemáticas.

Em novembro de 1998, a Telos efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, pelo ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Como consequência, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do Plano de Contribuição Definida. Adicionalmente, até a data de 31 de dezembro de 1998, foi aceita a migração dos participantes do Plano de Benefício Definido para o Plano de Contribuição Definida.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Programas de Atuação--Continuação

a) Programa previdencial--Continuação

Taxas do Plano de Benefício Definido

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do Plano no exercício de 2005, foram as seguintes:

		<u>2005</u>	<u>2004</u>
Patrocinadoras	P	17,820%	19,800%
Participantes ativos	P1	2,700%	3,000%
Participantes ativos	P2	1,800%	2,000%
Participantes ativos	P3	14,686%	16,318%
Participantes assistidos	PA	9,000%	10,000%

P Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos;

P1 Percentual incidente sobre o salário de participação;

P2 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;

P3 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;

PA Percentual incidente sobre o benefício da Telos.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Nesse plano, o participante recolhe a sua contribuição básica, variável de 3% a 8%, e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro pode, adicionalmente, efetuar contribuições voluntárias.

A patrocinadora, por sua vez, recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante, limitado a 8%. A Patrocinadora é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas e pela cobertura das despesas administrativas do plano.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Programas de Atuação--Continuação

a) Programa previdencial--Continuação

Taxas do Plano de Contribuição Definida--Continuação

A Telos assinou com a Embratel, em 1º de setembro de 1999, o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891, que está sendo liquidado no prazo máximo de 20 (vinte) anos, sendo o principal pago no mês em que o participante se aposentar, morrer ou se desvincular do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos da Telos, sendo estes não inferiores ao IGP-DI + 6% ao ano. A diferença positiva dessa comparação é paga pela ocorrência dos eventos de aposentaria, morte ou desligamento do Plano.

O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando o saldo dessa conta em 31 de dezembro de 2005 o valor a receber da Embratel de R\$ 142.145 (R\$ 174.083 em 2004), registrado na Sigla de Plano e Benefício nº 00002.

b) Programa assistencial

Tem como objetivo administrar Fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da Telos e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

Características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados - AMAP

O plano de assistência médica (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do Plano de Benefício Definido (PBD) em gozo de aposentadoria ou renda mensal vitalícia e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão e seus dependentes. Cobre 85% das despesas médicas dos assistidos, limitadas às tabelas de honorários médicos da Embratel.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Programas de Atuação--Continuação

b) Programa assistencial--Continuação

Características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados – AMAP --Continuação

O fundo é provido unicamente por contribuições da Embratel, calculadas em percentual da folha de salários de participação dos participantes ativos do PBD, hoje no patamar de 2,321% (2,321% em 2004), conforme definido no plano de custeio em vigor, cabendo à Telos única e exclusivamente a gestão dos recursos, não sendo esta responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano.

Apresentamos a seguir os valores correspondentes ao Fundo AMAP:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Fundo AMAP	52.966	58.443

c) Programa administrativo

Tem como objetivo controlar as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

A despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas, nas rubricas Administração Previdencial, Administração Assistencial e Administração dos Investimentos, sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

As despesas administrativas são classificadas, quando possível, diretamente no programa de origem e rateadas quando não for possível a alocação direta ao programa. Esse rateio é efetuado de acordo com o posto de trabalho e o esforço quantificado em horas de trabalho dedicados a cada atividade.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Programas de Atuação--Continuação

c) Programa administrativo--Continuação

As despesas de Administração dos Investimentos são rateadas proporcionalmente ao montante do total de investimentos de cada Plano de Benefício.

Por decisão do Conselho Deliberativo foi suspenso, no exercício de 2005, a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de Patrocinadores, Participantes Ativos e Assistidos e Participantes em Manutenção de Inscrição de Salário de Participação.

d) Programa de investimentos

Objetiva administrar o patrimônio de acordo com planos que tenham em vista obter rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

5. Composição da Carteira de Investimentos

	2005	%	2004	%
Renda fixa				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	13.884		-	
Fundos de Investimento Financeiro – FIF	961.839		-	
Fundos de Aplicações em Quotas – FAQ	1.514.558		2.257.370	
Debêntures não conversíveis	24.649		24.992	
Debêntures conversíveis	18.060		17.847	
Outros títulos de Renda Fixa	-		59	
	<u>2.532.990</u>	90	<u>2.300.268</u>	89
Renda variável				
Mercado à vista (*)	99.743		112.652	
Quotas de fundos de ações	46.631		43.563	
	<u>146.374</u>	5	<u>156.215</u>	6
Investimento imobiliário				
Edificações	12.345		16.315	
Shopping center	35.872		53.767	
Fundo de investimento imobiliário	4.854		5.008	
	<u>53.071</u>	2	<u>75.090</u>	3
Operações com participantes				
Empréstimos	58.108		51.235	
Financiamentos imobiliários	14.998		12.673	
	<u>73.106</u>	3	<u>63.908</u>	2
Total	<u>2.805.541</u>	100	<u>2.595.481</u>	100

(*) Inclui ações de sociedade anônima de capital fechado e ações de sociedades anônimas de capital aberto sem negociação em bolsa de valores há mais de seis meses. Para esses casos, o valor de mercado foi calculado através do valor patrimonial utilizando-se o último patrimônio líquido auditado ou revisado disponível.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Composição da Carteira de Investimentos--Continuação

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal, que estão vinculados a precatórios, a Telos mantém provisão para perdas no valor de R\$ 46.479 correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2005 (R\$ 46.479 em 2004).

A Fundação mantém também provisão para perda na realização de Debêntures da DHB Indústria e Comércio (R\$ 3.717) e ações da Lorenz (R\$ 679) no montante de R\$ 4.396 (R\$ 4.396 em 2004).

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como adequado para cobrir eventuais sinistros.

A Fundação mantém ainda Provisão para Devedores Duvidosos no montante de R\$ 1.286 (R\$ 1.309 em 2004), para fazer face a eventual inadimplência da carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos Planos de Benefícios administrados pela Telos.

Durante 2005, foram vendidas as participações da TELOS nos empreendimentos referentes ao shopping center Barra e World Trade Center, pelo valor total de R\$28.500 gerando um resultado contábil positivo de R\$ 2.042.

Adicionalmente, os seguintes imóveis integrantes da carteira da TELOS foram reavaliados com base no método da renda, e em decorrência do registro dos laudos de reavaliação emitidos pela Cushman & Wakefiled Semco, foi apurado uma desvalorização na carteira de Investimento Imobiliário de R\$ 3.716, a qual foi integralmente alocada como despesa de reavaliação:

Localização	Data base	Valor de reavaliação	Valor contábil na data base	Acréscimo / decréscimo
Presidente Vargas, 290	dez-05	2.179	2.002	177
Regente Feijó, 166	dez-05	10.020	13.913	(3.893)
Total		12.199	15.915	(3.716)

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Composição da Carteira de Investimentos--Continuação

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir a caracterização dos títulos próprios e constantes nos fundos exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2005.

<u>Plano de Benefício Definido</u>		<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Tipo/natureza			
1.	Títulos para negociação		
	Títulos públicos e privados	165.389	165.389
	Debêntures não conversíveis	24.649	24.649
	Quotas de fundos de ações	46.631	46.631
	Ações – mercado à vista	99.743	99.743
		<u>336.412</u>	<u>336.412</u>
2.	Títulos mantidos até o vencimento		
	Títulos públicos e privados	727.130	756.283
	Debêntures conversíveis	18.060	18.060
		<u>745.190</u>	<u>774.343</u>
Total		<u>1.081.602</u>	<u>1.110.775</u>
Títulos mantidos até o vencimento			
Por faixa de vencimento:			
	Até 360 dias	72.941	71.983
	Entre 361 dias e 1.080 dias	196.632	192.228
	A partir de 1.081 dias	475.617	510.132
Total		<u>745.190</u>	<u>774.343</u>
<u>Plano de Contribuição Definida</u>		<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Tipo/natureza			
1.	Títulos para negociação		
	Títulos públicos e privados	852.665	852.665
		<u>852.665</u>	<u>852.665</u>
2.	Títulos mantidos até o vencimento		
	Títulos públicos e privados	667.712	690.450
		<u>667.712</u>	<u>690.450</u>
Total		<u>1.520.377</u>	<u>1.543.115</u>
Títulos mantidos até o vencimento			
Por faixa de vencimento:			
	Entre 361 dias e 1.080 dias	186.008	184.127
	A partir de 1.081 dias	481.704	506.323
Total		<u>667.712</u>	<u>690.450</u>

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Composição da Carteira de Investimentos--Continuação

<u>Plano assistencial e outros</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Tipo/natureza		
1. Títulos para negociação Títulos Públicos e Privados	72.573	72.573
	<u>72.573</u>	<u>72.573</u>
2. Títulos mantidos até o vencimento Títulos Públicos e Privados	4.812	4.812
	<u>4.812</u>	<u>4.812</u>
Total	<u>77.385</u>	<u>77.385</u>
Títulos mantidos até o vencimento Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	3.030	3.030
Entre 361 dias e 1.080 dias	1.782	1.782
A partir de 1.081 dias		
Total	<u>4.812</u>	<u>4.812</u>

A Telos, segundo entendimento de sua Administração, baseado em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria tipo 2, até a data do seu vencimento.

6. Enquadramento dos Investimentos

Em 31 de dezembro de 2005 a Telos possuía o seguinte desenquadramento, com base na Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003:

- Renda Variável - Participação de 21,96% no capital votante e 21,69% no capital total da Empresa Tupy, portanto excedendo os limites do Bacen em 1,96% e 1,69%, respectivamente.

A Entidade desenvolveu em 2003 um plano de enquadramento que foi encaminhado ao MPAS, de forma a cumprir as exigências da Resolução 3.121 e enquadrar-se nessa modalidade. Este plano de enquadramento foi devidamente aprovado pelo MPAS e pelo Bacen, e a administração está seguindo o cronograma de atividade previsto nesse plano.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Exigível Contingencial

A composição das contingências, que visam proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis, era a seguinte:

	2005	2004
Programa previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas	18.181	19.203
Depósitos judiciais	20.440	20.235
	(2.259)	(1.032)
Programa administrativo:		
PIS/COFINS – alargamento de base Lei 9718/98	167	14
Ações trabalhistas	157	-
	10	14
Programa de investimento:		
PIS/COFINS s/ aluguéis	3.003	2.730
IOF	3.003	2.730
Depósitos judiciais	2.689	2.689
	(2.689)	(2.689)
Total exigível contingencial	21.351	21.947

O exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/Cofins sobre receita de aluguéis, pois a IN/SRF nº 170 de 4 de julho de 2002 não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A Telos, ao tomar esta decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das Entidades de Previdência Complementar que, conforme orientação da Associação Brasileira de Entidade Fechadas de Previdência Complementar (“ABRAPP”), exclui da base de cálculo de PIS/Cofins a citada receita.

Sustenta a ABRAPP que, conforme determina a Resolução CMN nº 3.121 de 25 de setembro de 2003, as Entidade Fechadas de Previdência Complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate”e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/Cofins, em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Exigível Contingencial--Continuação

A Entidade questionou judicialmente a incidência do imposto sobre operações financeiras – IOF sobre suas operações, tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$ 2.689, mediante liminar obtida junto à justiça federal, mantendo o montante equivalente devidamente provisionado. Tais valores vinham sendo apresentados líquidos nas demonstrações financeiras e foram reclassificados para fins de divulgações em notas explicativas em 2005. Esses montantes foram também reclassificados em 2004 para fins de comparabilidade. Em razão de sua adesão ao Regime Especial de Tributação – RET, a Telos tem efetuado o pagamento do IOF atrasado, de forma parcelada, conforme legislação que instituiu o RET. Ato contínuo, a Telos, no presente momento, está pleiteando o levantamento, em seu favor, dos valores de IOF depositados judicialmente.

A Telos é ré em uma ação civil que objetiva sua condenação solidária ao pagamento de indenização por prejuízos materiais e morais suportados em decorrência de sua alegada ação lesiva no âmbito da cadeia de controle de duas concessionárias de telefonia brasileira. O montante histórico estimado em questão, cerca de aproximadamente R\$ 16.000 calculados em função da participação da Entidade na empresa holding dessas concessionárias, foi considerado como de probabilidade de perda possível pelos consultores jurídicos e por esse motivo, não foi constituída provisão em 31 de dezembro de 2005. Contudo, a Administração, respaldada em entendimentos junto ao escritório de advocacia que patrocina a causa, entende que em caso de condenação os valores a serem pagos sofrerão considerável redução.

8. Exigível Atuarial, Reservas Técnicas e Fundos

a) Mutação do exigível atuarial, reservas técnicas e fundos

	Exigível atuarial e reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2004	2.644.935	112.120
Superávit do ano	39.324	-
Constituição de reservas e fundos	120.787	20.268
Saldo em 31 de dezembro de 2005	2.805.046	132.388

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8. Exigível Atuarial, Reservas Técnicas e Fundos--Continuação

b) Composição consolidada do exigível atuarial

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Provisões matemáticas	2.710.368	2.589.581
Benefícios concedidos	1.849.466	1.806.730
Benefícios do plano	1.849.466	1.806.730
Benefício a conceder	860.902	782.851
Benefícios do plano com geração atual	861.402	783.743
(-) Outras contribuições das gerações atuais	(500)	(892)

As provisões e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovada pelo Conselho Deliberativo e homologada pelas Patrocinadoras e também com base na avaliação atuarial realizada no período, sob responsabilidade de Atuário Interno.

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 54.162 (R\$ 28.325 em 2004), composto de:

- a) R\$ 4.710 (R\$ 4.284 em 2004), correspondente ao Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido, instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio;
- b) R\$ 19.896 (R\$ 13.733 em 2004), referente ao Fundo por Perda de Saldo, constituído em conformidade com o subitem 6.5.1 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, a partir das parcelas do saldo da conta total do participante que não forem destinadas a pagamento de benefícios, em caso de perda parcial ou total deste saldo.
- c) R\$ 11.371 (R\$ 10.308 em 2004), do Fundo do Pecúlio Complementar, que é um benefício componente do elenco do Plano de Benefício Definido da Telos.
- d) R\$14.535, do Fundo Previdencial do Plano de Contribuição Definida para ajuste tábua biométrica, constituído com base em cálculo atuarial.
- e) R\$3.650, do Fundo Previdencial do Plano de Benefício Definido para ajuste tábua biométrica, constituído com base em cálculo atuarial.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8. Exigível Atuarial, Reservas Técnicas e Fundos--Continuação

b) Composição consolidada do exigível atuarial--Continuação

A provisão matemática de benefícios concedidos representa o saldo de R\$ 1.849.466 (R\$ 1.806.730 em 2004), correspondendo R\$ 773.044 (R\$ 707.934 em 2004) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 1.076.422 (R\$ 1.098.796 em 2004) ao Plano de Benefício Definido.

No que tange ao Plano de Benefício Definido, essa provisão é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Telos em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à Telos, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela Telos em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.

A provisão matemática de benefício a conceder apresenta o saldo de R\$ 860.902 (R\$ 782.851 em 2004) correspondendo R\$ 857.188 (R\$ 779.694, em 2004) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 3.714 (R\$ 3.157 em 2004) ao Plano de Benefício Definido.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo de Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

A provisão matemática de benefício a conceder do Plano de Benefício Definido é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela Telos em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à Telos, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8. Exigível Atuarial, Reservas Técnicas e Fundos--Continuação

b) Composição consolidada do exigível atuarial--Continuação

Principais premissas atuariais utilizadas:

a) Fatores econômicos:

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	5,0% a.a.
(v) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 (*)

(*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

b) Fatores biomédicos:

(i) Tábua de mortalidade geral	UP-94 com 2 anos de agravamento (UP-94 com 1 ano de agravamento para BD sexo masculino)
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada

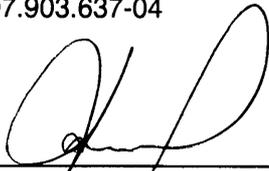
9. Resultado dos Investimentos

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item Resultado dos Investimentos representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial, assistencial e administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item Resultados Transferidos para Outros Programas representa a soma das transferências mencionadas acima.



ROBERTO DURÃES DE PINHO
Presidente
CPF 407.903.637-04



CARLOS ALBERTO TAVARES DE ALMEIDA
Contador
CPF 016.628.407-64
CRC RJ 084492/O-3

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.12.2005, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, em cujo cadastro constavam 17 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados), 2.932 aposentados e 595 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

Através do Ofício nº 2.378/2005/SPC/DETEC/CGAT, de 06.12.2005, a TELOS foi comunicada da aprovação das alterações do Regulamento do Plano de Benefício Definido, para adequação à Lei Complementar nº 109, de 29.05.2001.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinador mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, pelo auto-patrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido. Além disso, são considerados assistidos aqueles que já tenham requerido suas complementações mas estas estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 54 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 3 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 21 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.139.623.071,45
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2004.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua total confirmação.

De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais, que indicaram a possível necessidade de ajuste na Tá-

bua de Mortalidade de Inválidos adotada. Contudo, a Diretoria-Executiva da TELOS entendeu serem necessários outros estudos, que serão realizados ao longo de 2006, para a implementação do ajuste. Assim, na presente reavaliação atuarial foram mantidas as tábuas biométricas consideradas na reavaliação atuarial de 2004.

Nesse sentido, por prudência, no Balanço do Exercício de 2005 está sendo registrado Fundo para Ajuste de Tábua Biométrica, no valor de R\$ 3.650.172,01, que corresponde à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com a tábua estudada e que se mostrou aderente à sinistralidade da massa e as provisões matemáticas calculadas com a tábua vigente.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pela Tábua UP-94, com 2 anos de agravamento para o sexo feminino e com 1 ano de agravamento para o sexo masculino, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino, observou-se o desejável enquadramento nas normas ditadas pela legislação das EFPC's.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.12.2005, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.080.136.286,93
Benefícios Concedidos	R\$ 1.076.421.932,35
Benefícios a Conceder	R\$ 3.714.354,58
FUNDO PARA AJUSTE DE TÁBUA BIOMÉTRICA	R\$ 3.650.172,01
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 4.709.811,11

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, formado a partir da aplicação de 0,285% sobre a folha de salários de participação para o Plano, sendo que esta taxa encontra-se inserida no percentual de contribuição recolhido pelos Patrocinadores, é destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio.

No exercício de 2005, por decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes ativos, auto-patrocinados, assistidos e patrocinadores para custeio de despesas administrativas, assim, os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 17,535 %
- taxa média dos Participantes Ativos: 8,940 %
- taxa média dos futuros Participantes Assistidos: 20,549 %

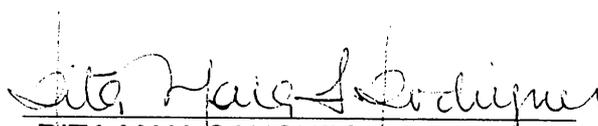
5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 9,89% avaliada através do sistema de cotas, compatível com a variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (7,30%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2005, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para os Fundos Previdenciários e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a Saldo de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 30.088,31), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 51.096.713,09, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 19 de *Janeiro* de 2006


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.12.2005, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, em cujo cadastro constavam 6.632 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados e os participantes vinculados), 1.970 aposentados e 50 pensões.

Através dos Ofícios nº 532/2005/GAB/SPC, de 7.03.2005, e nº 2.525/SPC/DETEC/CGAT, de 13.12.2005, a TELOS foi comunicada da aprovação das alterações do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, para adequação à Lei Complementar nº 109, de 29.05.2001.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinador mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem participantes vinculados ou participantes auto-patrocinados. Além disso, são considerados assistidos aqueles que já tenham requerido seus benefícios mas estes estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 40 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 15 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 24 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.566.220.743,20
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 142.144.523,94, pelo prazo máximo de 13 anos

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nas Seções I, II e III do Capítulo 4 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados nas reavaliações atuariais do exercício de 2004.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua confirmação. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a presumida tenha sido de 0% ao ano e a realizada 1,57%, não há qualquer influência.

desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais, que indicaram a possível necessidade de ajuste nas Tábuas de Mortalidade de Inválidos e de Mortalidade Geral para o sexo Masculino. Contudo, a Diretoria-Executiva da TELOS entendeu serem necessários outros estudos, que serão realizados ao longo de 2006, para implementação dos ajustes. Assim, na presente reavaliação atuarial foram mantidas as tábuas biométricas consideradas na reavaliação atuarial de 2004.

Nesse sentido, por prudência, no Balanço do exercício de 2005 está sendo registrado Fundo para Ajuste de Tábuas Biométricas, no valor de R\$ 14.533.930,26, que corresponde à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as tábuas estudadas e que se mostraram aderentes à sinistralidade da massa e as provisões matemáticas calculadas com as tábuas vigentes.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pela Tábua UP-94 com 2 anos de agravamento, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino observou-se o desejável enquadramento nas normas ditas pela legislação das EFPC's.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.12.2005, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.630.231.934,82
Benefícios Concedidos	R\$ 773.043.990,38
Benefícios a Conceder	R\$ 857.187.944,44
FUNDO PARA AJUSTE DE TÁBUA BIOMÉTRICA	R\$ 14.533.930,26
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 19.896.348,92

O Fundo por Perda de Saldo é formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo disciplinada a sua destinação conforme Seção V do Capítulo 4 do Regulamento.

No exercício de 2005, por Decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes auto-patrocinados, participantes vinculados e patrocinadores para custeio de despesas administrativas, assim, os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,353%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,250%

Pharis

A taxa recolhida pelos Patrocinadores, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,29%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 28%, nivelando-o em 0,37%, devido ao pouco tempo de existência do Plano e em face da extensão do direito ao saldo de conta projetada aos participantes auto-patrocinados, conforme alteração regulamentar.

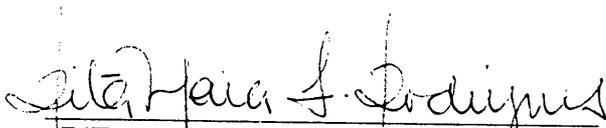
5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 14,81% (sendo de 21,28% relativamente aos saldos de conta dos ativos e de 10,99% para os saldos de conta dos assistidos), apurada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (7,30%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise do resultado da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2005, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para os Fundos Previdenciários e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referentes a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 122.055,20), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 43.580.997,94, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 2006


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

SCS – 001/06

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2006.

À
Telos - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 - Examinamos os Balancetes de dezembro de 2005 da Telos e os pareceres da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues.

2 - O Balancete mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 2.710.368,2 mil, sendo R\$ 1.849.465,9 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 860.902,3 mil para Benefícios a Conceder.

3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 1.076.421,9 mil, para garantia de 3.527 benefícios, e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, no valor de R\$ 3.714,4 mil, para cobertura dos 17 participantes ativos. Foram, ainda, constituídos, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 4.709,8 mil, um Fundo para Ajuste de Tábua Biométrica, no valor de R\$ 3.650,2 mil e um Fundo para Pecúlio Complementar no valor de R\$ 11.371,3 mil. Existe um Superávit Técnico de R\$ 51.096,7 mil, representando 4,7% das Provisões Matemáticas do PBD.

4 - Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 773.044,0 mil, para cobertura de 2.020 benefícios e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 857.187,9 mil, relativa a 6.632 participantes ativos. Foram constituídos, ainda, um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 19.896,3 mil e um Fundo para Ajuste de Tábua Biométrica, no valor de R\$ 14.533,9 mil. Existe, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 43.581,0 mil, representando 2,7% das Provisões Matemáticas do PCD.

5 - É nosso parecer que ambos os planos de benefícios da Telos apresentam equilíbrio financeiro atuarial, com pequenos superávits.

Atenciosamente



Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574

av pres vargas, 962 sala 1005 - rio de janeiro - rj -2263-7011

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Membros Participantes da

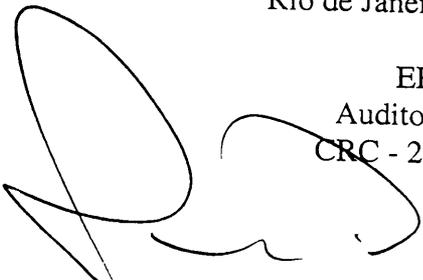
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

1. Examinamos o balanço patrimonial da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Os valores das provisões matemáticas, reservas e fundos foram determinados com base em cálculos atuariais efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se relaciona às provisões matemáticas, reservas e aos fundos, é fundamentada, exclusivamente, no parecer do atuário externo.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseado em nossos exames e no parecer dos atuários externos referido no primeiro parágrafo, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, em 31 de dezembro de 2005, bem como o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

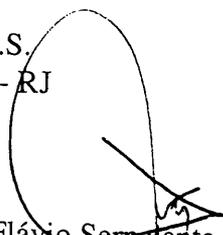
4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 26 de janeiro de 2005.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2006,

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP 172.167/O-6-S - RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 142ª Reunião do Conselho Fiscal
realizada em 17 de fevereiro de 2006

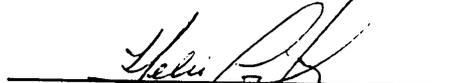
Os membros titulares do Conselho Fiscal da TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apoiados, ainda, no parecer sem restrições do atuário externo, **Sisprev Consultoria e Sistemas**, e no parecer sem restrições do auditor independente, **Ernst & Young Auditores Independentes S.S.**, nas verificações e registros efetuados no decorrer do exercício são de parecer que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2005, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.



JORGE GONÇALVES FONSECA
Presidente do Conselho



ROBERTO CATALÃO CARDOSO
Membro Efetivo



HELIO LOSITO
Membro Efetivo - Eleito

 TELOS FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	DCD – 02/2006
	APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2005	VIGÊNCIA <i>07/03/2006</i>

O Conselho Deliberativo da TELOS – Fundação EMBRATEL de Seguridade Social, em sua 223ª Reunião, realizada no dia 7 de março de 2006,

CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do artigo 39 do Estatuto da Telos;
- A Avaliação Atuarial elaborada pela Fundação; e
- O Parecer do atuário interno da Telos, o Parecer atuarial externo emitido pela empresa SISPREV – Consultoria e Sistemas Ltda. , bem como os Pareceres, sem restrições, da Ernest & Young S.S., auditora externa contratada, e do Conselho Fiscal da Fundação;

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2005.
2. Recomendar à Diretoria Executiva da Telos o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Secretaria de Previdência Complementar.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2006


CARLOS HENRIQUE MOREIRA
 Presidente